

## INTRODUÇÃO

Nos termos da lei, a Junta de Freguesia de Miragaia vem apresentar à Assembleia de Freguesia e submeter à sua apreciação o Relatório de Actividades e Conta de Gerência respeitante ao ano de 2007.

Pese embora todos os constrangimentos, nomeadamente financeiros, que esta Junta tem sentido, fruto do empenhamento e dedicação deste executivo, têm sido levadas a cabo as actividades mais representativas desta Freguesia, nunca esquecendo aqueles eventos que, de alguma maneira, são intrínsecos aos próprios miragaienses.

Temos consciência que mais deveria ser feito, por uma população que é cada vez mais idosa, que se encontra cada vez mais isolada, que sente cada vez mais a falta do conforto de uma habitação condigna, a falta de ruas e passeios pavimentadas que facilitem os seus já incertos e vacilantes passos.

Sentimos cada vez mais presente a nossa impotência perante decisões camarárias que apesar de contestadas, se concretizam, inviabilizando projectos deste Executivo que, logicamente se repercutem na execução de actividades preconizadas pela Junta de Freguesia.

Não é, porém, apanágio nosso, acomodarmo-nos a situações que consideramos indesejáveis e, por isso, é imbuídos de um espírito de luta e determinação que afirmamos a nossa total disponibilidade para continuar a pugnar por aquilo que achamos ser o melhor para esta Freguesia e seus habitantes.

## HABITAÇÃO

Esta é uma matéria que, a cada dia que passa, se fragiliza notavelmente.

A Freguesia de Miragaia, pedra basilar do Centro Histórico do Porto, encontra-se em perigo iminente de desertificação, dada a degradação galopante do seu edificado e consequentemente a escassez de habitantes.

Até ao momento não são conhecidos quaisquer projectos que envolvam a recuperação habitacional desta zona. Os residentes vão saindo, à procura de boas condições de habitabilidade, os edifícios vão sendo encerrados e mesmo entaipados, algumas vezes, aleatoriamente.

A CMP procedeu ao realojamento de algumas famílias que habitavam casas que apresentavam um avançado estado de degradação. Estão neste caso o nº 356 da Rua da Restauração, o nº 36 da Rua Francisco da Rocha Soares e o nº 13-4º da Rua de Tomás Gonzaga.

## ACÇÃO SOCIAL

Como habitualmente, o Executivo realizou os Bailes da Primavera e do Outono, momento lúdico de encontro entre os seniores miragaienses.

Ainda na prossecução de um projecto do mandato anterior, a Junta financiou e apoiou o baile “Ternura dos Quarenta” organizado por um grupo de mulheres da Freguesia.

Em Agosto foi, mais uma vez, organizada a colónia balnear para idosos e crianças da Freguesia que culminou num lanche/convívio na Sr<sup>a</sup> da Saúde (Carvalhos).

Em meados do mês de Setembro, realizou-se o passeio anual dos seniores que teve como destino Viana do castelo e a Quinta da Presa, onde foi servido o almoço, seguido de baile, culminando com um lanche.

No último trimestre de 2007, e na sequência da quadra natalícia, a Junta organizou e ofereceu a toda a população idosa um almoço de natal. Posteriormente e restringido ao Centro Social da Paróquia, o executivo associou-se e apoiou a ceia de natal desta Instituição.

Assistindo-se a uma crescente desvirtualização do Centro Histórico do Porto, e vivendo cada vez mais os cortes orçamentais instituídos, o serviço social desta autarquia

continuou direccionada para o trabalho e realizar com a população, nomeadamente a mais carenciada.

Assim, em colaboração com a Rotary Internacional, pretendeu-se apostar na formação de uma franja da população mais vulneráveis, por forma a capacitá-los para um efectiva inserção social.

- Realização de acções de formação em áreas como:

- Saúde.
- Cuidados pré-natal e saúde infantil.
- Gestão doméstica.
- Manutenção habitação, etc.

Estabelecimento de parceria com o CAFAP, para a realização das referidas acções de formação e acompanhamento de famílias com diferentes problemáticas sociais.

Atendimento e acompanhamento sistemático de processos sociais.

Acompanhamento e realização de actividades direccionadas para as crianças que frequentam o ATL desta Autarquia.

## **EDUCAÇÃO**

Investir nesta área deveria ser o objectivo primeiro da sociedade. Formar e educar indivíduos é cada vez mais um trabalho árduo, mas também apaixonante, face aos desafios que constantemente se apresentam.

Com algumas dificuldades, temos trabalhado, no sentido de prestarmos o melhor serviço ao ATL da Freguesia, ao Infantário de Miragaia e também colaborado, de alguma maneira, com a Escola EB 1 da Bandeirinha.

Assim, mais uma vez, apoiamos a festa de final de ano do Jardim Infantil e do ATL, assim como o Passeio de final de ano dos alunos da Escola do 1º Ciclo da Bandeirinha e do ATL.

A Junta esteve também envolvida, através do Jardim Infantil, do ATL e outras instituições da Freguesia na rusga ao S. Pedro e já no final do ano, colaborou com a Festa de Natal das instituições educativas já mencionadas, atribuindo uma lembrança simbólica a cada aluno.

No que diz respeito aos objectivos principais dos Planos de Actividades do Jardim Infantil e ATL, estes foram atingidos. Os utentes dos respectivos equipamentos tiveram oportunidade de visitar diferentes locais e instituições, enriquecendo-se culturalmente. Também os pais e encarregados de educação estiveram mais envolvidos nas diferentes iniciativas levadas a cabo pelas educadoras e auxiliares.

Durante o ano transacto e também no início deste, ocorreram várias reuniões entre a Junta, o Sr. Vereador do Pelouro da Educação e outros responsáveis da área da Educação, na tentativa de encontrar um espaço, na Freguesia, onde possa instalar-se o Jardim Infantil e o ATL, já que o espaço que estes equipamentos ocupam na Escola EB 1 da Bandeirinha são necessários para o normal funcionamento da mesma, que se encontra ainda em desdobramento de horário.

### **FESTAS DA FREGUESIA**

As Festas apoiadas pela Junta, decorreram com a tranquilidade e satisfação habituais. Cada vez mais concorridas foram os bailes que atingiram o seu apogeu na noite de S. João.

Incluídos também nesta época festiva estiveram o concurso de pesca, espectáculos de variedades (organizados por colectividades da Freguesia), jogos tradicionais e rusgas infantis.

Como sempre, este período de lazer culminou com a missa, cantada pelo Rancho Folclórico do Porto, ao patrono da Freguesia – S. Pedro.

### **DESPORTO**

Há já muito tempo que as preocupações da Junta de Freguesia de Miragaia, no capítulo desportivo, são colocadas num nível de prioridade elevado. Contudo, apesar do esforço em prol da criação de mais e melhores condições para a prática desportiva dos nossos munícipes, os constantes constrangimentos financeiros têm inviabilizado a sua operacionalização. No cumprimento do respectivo Plano e Orçamento aprovados para o ano de 2007, constatamos a não celebração de qualquer contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Autarquia. Vimo-nos forçados, desta forma, a privilegiar fundamentalmente o relacionamento e o envolvimento com as instituições da freguesia e a valorizar o

empenhamento de quantos voluntariamente se entregam ao exercício dos mais diversos projectos. Na vertente do lazer e da recreação, realizamos as Férias Desportivas de Verão uma acção dirigida às crianças e idosos da freguesia com a ambição em satisfazer com qualidade e diversidade o fomento e a prática de actividades físicas e desportivas de uma forma integrada, coerente e sustentada. Só assim, entendemos a dimensão moderna do desporto, assente numa visão de serviço público, que reconheça o direito de todos os cidadãos à cultura física e ao desporto.

Asseguramos ainda, a regularidade das actividades físicas e o enquadramento Técnico no Mini-Ginásio ao longo de todo o ano. Ao nível do Mini-Ginásio, reforçamos e melhoramos, também, o seu equipamento, no intuito de valorizar e incrementar a qualidade de vida e o bem-estar dos nossos utentes disponibilizando inclusive, água de máquina de garrafão. Por outro lado, apoiamos ao nível das deslocações e alimentação a participação das equipas representativas da freguesia nos Jogos de Boccia em idade avançada.

## **AMBIENTE – HIGIENE**

Os contactos entre a Junta e o Pelouro do Ambiente têm sido regulares, quer com o objectivo de limpar arterias da Freguesia que se encontravam pejudadas de ervas, quer com a finalidade de dotar, com recipientes, ruas que, pelo movimento que apresentam (distribuição de alimentos aos sem abrigo) carecem de depósitos próprios para a colocação de detritos.

Por diversas vezes, a Junta contactou os SMAS para desentupimentos de caixas de saneamento na cota baixa da Freguesia.

Em relação ao Horto das Virtudes, fomos informados da conclusão das obras deste espaço e da sua reabertura em meados do mês de Fevereiro.

Constatamos, no entanto, que ainda se encontra encerrado e, apesar de já termos solicitado informações sobre esta situação, ainda não obtivemos resposta.

## **ARRUAMENTOS**

Continuou a ser uma preocupação deste Executivo o estacionamento abusivo em determinadas artérias da Freguesia, nomeadamente no Largo da Alfândega, na Rua de

Miragaia, no Largo S. Pedro de Miragaia, de que se deu conhecimento ao Sr. Vereador do Pelouro do Urbanismo e para os quais se pediu a colocação de placas de estacionamento proibido.

Foi também durante o ano de 2007 que, a pedido da Junta, a CMP efectuou obras de reparação do piso na Rua Dr. Barbosa de Castro e no Largo S. Pedro de Miragaia.

Foram entaipadas habitações entre o nº 26 e o nº 54 da Rua S. Pedro de Miragaia. Algumas delas indevidamente, dado que no seu interior se encontram bens dos moradores que aí residiam. De toda esta situação, foi dado conhecimento ao Sr. Vereador, Dr. Lino Ferreira.

Confrontado com a proibição de sentido nascente/poente, na Rua Sobre o Douro, este executivo entrou em contacto com o Sr. Vereador do Urbanismo e Mobilidade e outras entidades camarárias responsáveis, no sentido de retirar a proibição.

Após vários meses de espera, finalmente foi reposto o sentido anterior. Infelizmente por pouco tempo.

De novo contactado pelo Director do Departamento, o Executivo foi informado da “ineficácia” do sentido nascente/poente e, portanto, de que a circulação de trânsito passava a ser feita no sentido poente/nascente.

Evidentemente que não nos conformamos com tal decisão, que prejudica os miragaienses. Por isso, continuamos ainda em contacto com o Pelouro do Urbanismo, manifestando o nosso desagrado.

## **SEDE DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E DESPORTIVA S. PEDRO DE MIRAGAIA**

Dada a extinção da Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto, a direcção da Associação S. Pedro de Miragaia solicitou, junto deste Executivo, o agendamento de uma reunião com o Sr. Vereador do Pelouro da Cultura, onde foram expostas as preocupações das entidades presentes em relação à Sede da Associação.

Realizou-se ainda, para tratar deste e outros assuntos relacionados com a colectividade, uma reunião com o Sr. Vice-Governador do Porto.